



AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE POLIFARMÁCIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS



Alessandra S. Menin, Crissiane M. Nepomuceno,
Paulo R. C. Consoni
ULBRA

INTRODUÇÃO: com o aumento da expectativa de vida da população, aumenta o contingente de portadores de doenças crônicas, que necessitam do uso de medicamentos. No entanto, o grande número de medicamentos e as alterações inerentes ao processo de envelhecimento aumentam a vulnerabilidade aos eventos adversos a medicamentos, seja por reações adversas, seja por interações medicamentosas. O objetivo do estudo é avaliar a prevalência de polifarmácia em idosos institucionalizados.

METODOLOGIA: trata-se de um estudo transversal realizado em 2018 numa Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) municipal, em Canoas, RS. Todos os idosos residentes a partir dos 60 anos participaram do estudo. Para a coleta de dados, foram analisadas as medicações de uso contínuo contidas nos prontuários de cada idoso e utilizado o critério de polifarmácia como sendo o uso de cinco ou mais medicamentos.

RESULTADOS

Qtidade Fármacos	<5	5	6	7	8	9	11	Total
Número de idosos (%)	33,3	22,9	8,33	22,9	6,25	4,16	2,08	100 (48)

Gênero	Média de fármacos
Feminino	5
Masculino	5,7

CONCLUSÃO: tendo em vista que 66,7% dos idosos da amostra apresentam polifarmácia, o estudo vai de encontro ao que a literatura revela sobre os altos índices de polifarmácia nessa população. O uso racional de medicamentos para a crescente população idosa é um grande desafio para a saúde pública. É um parâmetro complexo que envolve a responsabilidade de todos os elos da cadeia do medicamento, desde a indústria farmacêutica, as autoridades regulatórias e o sistema de saúde, até profissionais da saúde e pacientes.

REFERÊNCIAS

Carvalho MFC et al. Polifarmácia entre idosos do Município de São Paulo - Estudo SABE [internet]. São Paulo; 2012. [Acesso em: 2 ago. 2018]. Disponível em: https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1415-790X2012000400013&script=sci_arttext&tlng=es
Lucchetti G et al. Fatores associados à polifarmácia em idosos institucionalizados [internet]. Rio de Janeiro; 2010. [Acesso em: 2 ago. 2018]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v13n1/a06v13n1.pdf>

Contato: asmenin@terra.com.br

